



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PCTEA CALOR 2015

RELATÓRIO 16 A 31 DE JULHO

Direção de Serviços
de Prevenção da Doença
e Promoção da Saúde



Relatório quinzenal de 16 a 31 de julho de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacto diário no acompanhamento do PCTEA.

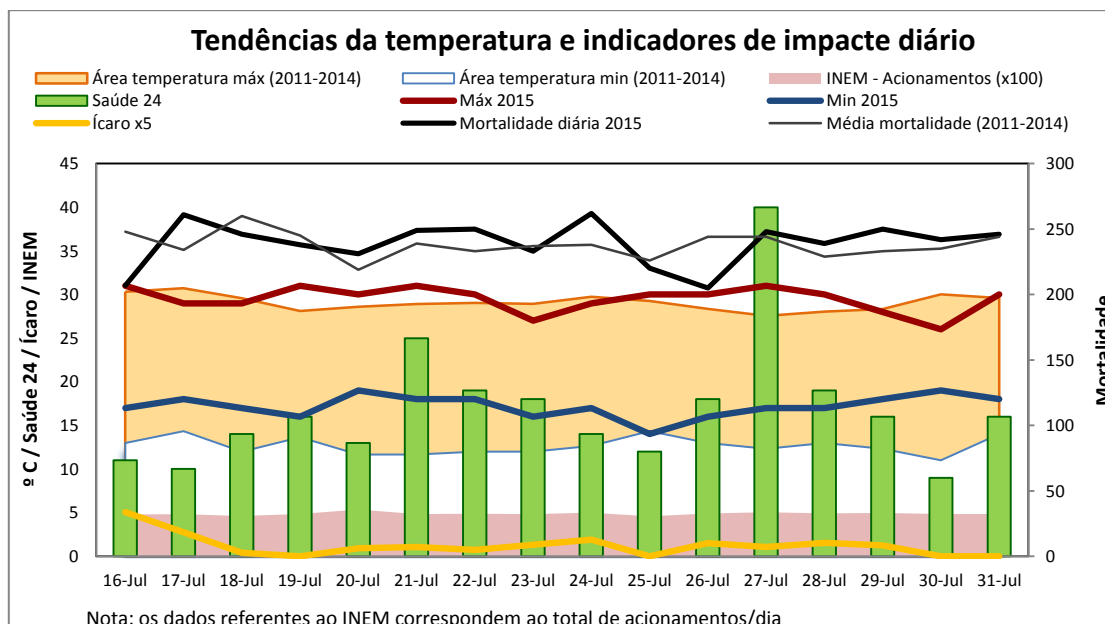


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacto diário de acompanhamento do PCTEA entre 16 e 31 de julho

Temperatura

No período entre 16 e 31 de julho, a média da temperatura máxima a nível nacional registou valores superiores a 30°C, em três períodos da quinzena em análise, nomeadamente, nos dias 16 e 17, entre os dias 20 e 23 e entre os dias 26 e 29 de julho, atingindo os 31°C (dias 16, 17, 20, 22 e 28). A temperatura máxima mais elevada, 38°C, ocorreu em Évora e Beja no dia 16.

Alertas

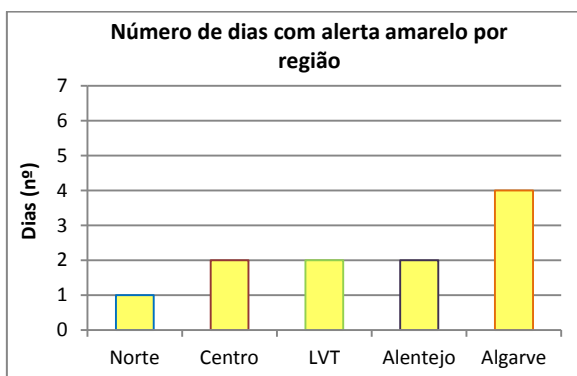


Figura 2 – Número de dias em alerta amarelo por região de saúde

Foram emitidos alertas amarelos nos dias 16 e 17 de julho, e nos dias 29 e 30 de julho. Todas as regiões de saúde emitiram alertas na segunda quinzena do mês de julho.

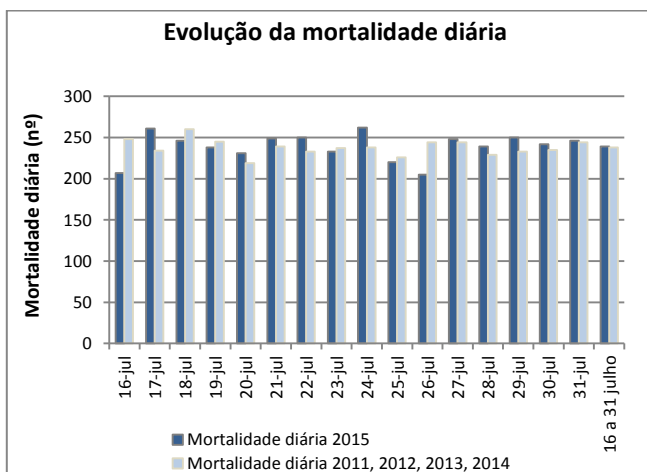
A região do Algarve foi aquela que esteve com alerta amarelo um maior número de dias (4 dias).

Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou valores positivos em quase todo o período em análise (exceto nos dias 19, 25, 30 e 31), correspondendo aos dias em que se verificaram temperaturas mais elevadas.

O maior valor de Índice-Alerta-Ícaro (1,011) ocorreu no dia 16 de julho, com o significado de "Provável efeito sobre a mortalidade".

Mortalidade - VDM



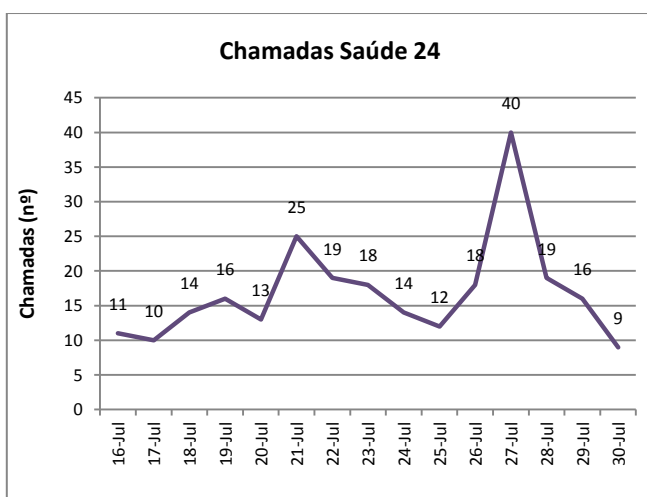
A mortalidade diária entre 16 e 31 de julho oscilou entre os 205 e os 262 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 239, valor semelhante à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (238 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 24 de julho (262 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014 em dez dias desta quinzena.

Figura 3 – Evolução da mortalidade diária

O período entre 16 e 31 de julho, reflecte +19 óbitos, quando comparado o número de óbitos diários ocorridos em 2015 com a média do número de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014.

Saúde 24



No que respeita às chamadas recebidas pelo Saúde 24, o dia em que houve mais chamadas (40) foi no dia 27 de julho.

Figura 4 – Evolução das chamadas do Saúde 24

Urgências

Não foi possível obter os dados da procura de atendimentos urgentes em hospitais nem de consultas não programadas em cuidados de saúde primário, através da aplicação SIARS.

Medidas ACES/ULS

Apenas as unidades de saúde da ARS Norte reportaram (no formulário existente na página da DGS) quais as medidas tomadas nos dias em que foram emitidos alertas amarelos.

De acordo com a informação disponibilizada verifica-se que:

- Foram implementadas em maior número as medidas gerais, nomeadamente, a divulgação de informação a profissionais de saúde (100%) e a identificação dos locais climatizados (100%);
- A divulgação de informação à população sobre a localização de “abrigos” climatizados, a vigilância sanitária da água para consumo humano e vigilância da qualidade da água distribuída por meios alternativos foram as medidas de ativação mais concretizadas (43%).

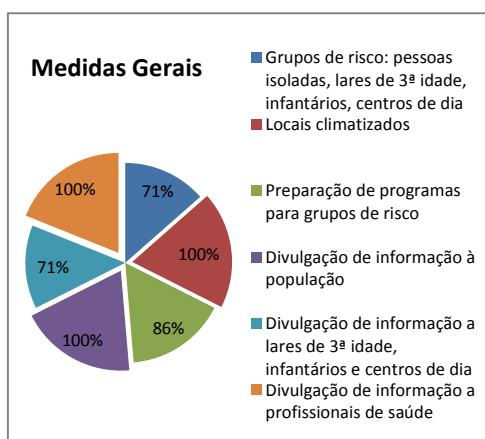


Figura 5 – Medidas gerais implementadas

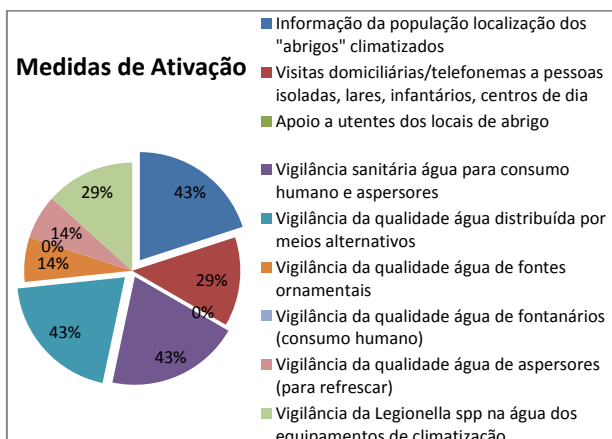


Figura 6 – Medidas de ativação implementadas

Conclusões

Nos últimos quinze dias de julho verificaram-se temperaturas altas em três períodos do mês, nomeadamente, nos dias 16 e 17, entre os dias 20 e 23 e entre os dias 26 e 29 de julho, com a média nacional da temperatura máxima a atingir os 31°C, nos dias 16, 17, 20, 22 e 28.

No período em análise foi emitido alerta amarelo pelas ARS Norte (em 1 dia), ARS Centro (em 2 dias), ARS LVT (em 2 dias), ARS Alentejo (em 2 dias) e ARS Algarve (em 4 dias). Os alertas incidiram nos dias 16 e 17 de julho, e entre os dias 29 e 30 de julho

No período de alerta amarelo, apenas as unidades de saúde da região Norte reportaram quais as medidas implementadas. As principais medidas incidiram na divulgação de informação a profissionais de saúde e à população, na identificação dos locais climatizados e em divulgar informação à população sobre a localização de “abrigos” climatizados e na vigilância sanitária da água para consumo humano e na vigilância da qualidade da água distribuída por meios alternativos.

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 24 de julho (262 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014, em dez dias desta quinzena.

O Saúde 24 registou o maior número de chamadas (40) no dia 27 de julho.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt